

DO JUBILEU DE PAPEL AO JUBILEU DE PRATA

Flomar Ambrosina Oliveira Chagas

IFG – CNPq

flomarchagas@gmail.com

RESUMO

O tema desta pesquisa de abordagem qualitativa de cunho histórico e documental é *as comemorações dos aniversários do IFG/Câmpus Jataí*. Contou-se com apoio do CNPq e foi realizada de 2012 a janeiro de 2013. Buscou apresentar como foram comemorados os aniversários do Câmpus Jataí, nas três diferentes épocas, ETEG, Cefet e IFG, de 1988 a 2013. Constatou que todos aniversários foram comemorados com inúmeras atividades artístico-culturais, esportivas apresentadas pela comunidade interna e externa e tornar acessível à comunidade, a história da instituição a partir das comemorações, desde o seu Jubileu de Papel até as propostas do Jubileu de Prata, além de incentivar o gosto pela pesquisa na formação profissional. Como foram encontradas poucas programações alusivas às comemorações, constatou a importância de um centro de documentação para resguardar o patrimônio histórico ao longo dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Aniversário. Comemorações. Câmpus Jataí.

DO JUBILEU DE PAPEL AO JUBILEU DE PRATA

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás/IFG (2012) ministra cursos técnicos em nível médio, tecnológicos; bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*. Durante um século de caminhada educacional, passou por várias mudanças, tanto de espaço geográfico quanto de denominação. A primeira delas foi quanto à criação e o desenvolvimento do ensino técnico-profissional no país, com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto, de nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, do presidente Nilo Peçanha (BRASIL 1909). Em Goiás, a *Escola de Aprendizes Artífices* foi criada em Vila Boa, antiga capital do Estado, todavia, em 1942, a capital foi transferida para Goiânia, para lá também se transferiu a *Escola de Aprendizes* com o nome de *Escola Técnica de Goiânia*. Em agosto de 1965, recebeu outra denominação, *Escola Técnica Federal de Goiás* (ETFG).

Uma das mudanças significativas foi a criação das Unidades de Ensino Descentralizadas que ocorreu no governo do Presidente José Sarney, pela iniciativa do Ministro da Educação Jorge Bornhausen que defendia a instalação de duzentas novas Escolas Técnicas Industriais e Agrotécnicas em todo o país, com o objetivo de atender as populações interioranas, criando, assim, condições de fixação regional para contingentes profissionais.

Dessa forma, conforme relatório de Souza (2008), foi constituída uma comissão integrada por professores da ETFG e da Delegacia Regional do MEC em Goiás (DEMEC/GO) para realizar levantamentos dos municípios goianos por microrregiões. Levaram-se em consideração, os aspectos geoeconômicos, os sociais, os culturais, os econômicas e os educacionais, ainda, a força política da região. Assim, foi definida a cidade de Jataí¹ para sediar a primeira Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica de Goiás.

O Câmpus de Jataí no seu Jubileu de Prata conta com curso em nível médio, Proeja, superior (licenciatura, bacharelado e tecnológico) e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) assim especificados: nível médio Técnico em Agrimensura, Técnico em Edificações-Proeja, Técnico em Informática, Tecnológico: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado: Engenharia Elétrica e Engenharia Civil; Licenciatura: em Física, Pós-Graduação: Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e Mestrado Profissional em

¹ Jataí situa-se no sudoeste de Goiás, a 327 km da capital, Goiânia, e a 535 km da capital federal, Brasília. Uma referência em qualidade de vida aliada à educação de qualidade. A cidade possui três câmpus universitários, sendo duas unidades federais de ensino superior e uma estadual. Um câmpus é da Universidade Federal de Goiás/UFG que conta com mais de vinte cursos de graduação além de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, o outro é [do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia](#)/IFG que ministra cursos de ensino médio, graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* e o terceiro é da Universidade Estadual de Goiás/UEG, com dois cursos de graduação. Além desses câmpus, há também faculdades privadas e unidades virtuais e centros profissionalizantes, dentre eles o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Senac.

Educação para Ciências e Matemática. Além desses cursos, o IFG ministra, em convênio com o Estado, o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.

Mesmo diante de uma série de desafios, como corte de verbas no orçamento, vários anos sem reajuste salarial, *Época FHC*, que culminaram em greves, o Câmpus de Jataí buscou oferecer a suas alunas e aos seus alunos ensino de qualidade. Além das aulas teóricas, os/as discentes contam com biblioteca, com auditório, com sala de vídeo, com laboratórios de Materiais de Construção, de Mecânica dos Solos, de Instalações Hidráulicas, de Eletrotécnica, de Automação Industrial, de Topografia, de Geomática, de Informática, de Física, de Química, de Biologia, ainda contam com monitorias de Matemática e de Física e esporadicamente de outras disciplinas. Os/as alunos/as dispõem também de Programa de Assistência ao Estudante que inclui orientação pedagógica, assistência social, assistência médico-odontológica, assistência psicológica e plantão de enfermagem. Para as visitas técnicas, congressos, eventos realizados tanto na cidade, no Estado, bem como fora destes, há ônibus e microônibus para o transporte dos/as estudantes. Além dos/as discentes da cidade, a instituição conta com alunos/as oriundos/as de diversas cidades circunvizinhas e de outros estados.

Aos 18 de abril de 2013, o IFG/Câmpus de Jataí completou 25 anos de existência. E vale perguntar: como foram comemorados os aniversários, que eventos foram realizados do primeiro ao vigésimo quinto aniversário?

Dessa forma, surgiu este trabalho com o intuito de pesquisar sobre as atividades de aniversário realizadas ao longo dos três momentos diferentes (ETFG, Cefet e IFG). De acordo com Ferreira (1986, p.991/2), "para instituições, usa-se o termo jubileu para comemorar o aniversário de um estabelecimento". No Brasil, há as seguintes denominações: primeiro aniversário é chamado de Jubileu de Papel, segundo de Algodão, terceiro de Trigo ou Couro, quarto de Flores, Frutas ou Cera, quinto de Madeira ou Ferro, sexto de Perfume ou Açúcar, sétimo de Latão ou de Lã, oitavo de Barro, nono de Cerâmica ou Vime, décimo de Estanho ou Zinco, décimo primeiro de Aço, décimo segundo de Seda ou Ônix, décimo terceiro de Linho ou Renda, décimo quarto de Marfim, décimo quinto de Cristal, Turmalina, décimo sexto de Rosa, décimo oitavo de Turquesa, décimo nono de Cretone ou Água-marinha, vigésimo de Porcelana ou Platina, vigésimo primeiro de Zircão, vigésimo primeiro de Louça, vigésimo terceiro de Palha, vigésimo quarto de Opala e o vigésimo quinto de Prata.

Esta pesquisa, realizada com alunas bolsistas do CNPq, de 2012 a janeiro de 2013, teve como objetivo, incentivar o gosto pela pesquisa, ao pesquisar sobre a própria instituição de ensino, buscou descrever as festividades realizadas durante o aniversário do IFG/Câmpus Jataí desde o seu Jubileu de Papel (1º ano) até as propostas do Jubileu de Prata (25º ano), resgatando a memória por meio dos eventos comemorados na instituição. E como objetivos específicos: resgatar a história de cada aniversário comemorado, apresentando as atividades propostas; verificar se as programações comemorativas fazem parte dos relatórios anuais da instituição; transformar os achados em livro e/ou revista digital e posteriormente em livro impresso.

Quando a escola comemora sua história, ela mostra sua importância para a cidade, são momentos importantes, pois rompem com o espaço fechado dela, transformação dinâmica, altera o cotidiano escolar. O acervo dos acontecimentos, como as comemorações alusivas ao aniversário de escolas, é uma das mais importantes fontes de estudo da história, embora essencial para o conhecimento do nosso avanço cultural, é pouco conhecido e pouco explorado. Para Ciavatta (2012a) “os arquivos, as bibliotecas, os dicionários, os museus, assim como as comemorações, as festas [...] são testemunhos de um outro tempo, sinais de reconhecimento e de pertencimento a um grupo”.

O presente trabalho visar a tornar acessíveis à comunidade, a história da instituição a partir das comemorações alusivas aos aniversários, do jubileu de papel ao jubileu de prata do IFG/Jataí.

1.1 As três épocas

Durante os mais de cem anos da instituição no Estado de Goiás ocorreram inúmeras mudanças, o mesmo aconteceu, neste quartel de século, no IFG/Câmpus Jataí. Em 1988, a Uned foi instalada nas dependências da Escola Municipal Leopoldo Nonato de Oliveira, depois, pela sua infraestrutura, em 1989, por meio de convênio, transferiu-se, para o prédio da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi (sede Riachuelo), em 1994 a área foi doada a ETFG pelo governo estadual. A partir de 2013, os cursos de Eletrotécnica e de Engenharia Elétrica são ministrados no prédio da nova sede Flamboyant.

As atividades educacionais da Uned da ETFG em Jataí iniciaram com oitenta alunos, sendo quarenta vagas no curso de Agrimensura e as outras quarenta no curso de Edificações. Em 1993, foi implantado o curso Técnico de Eletrotécnica e em 1998 o curso Técnico em Processamento de Dados. Com novos cursos foram contratados novos docentes.

Até 1999, período da ETFG, além das atividades de ensino muitos eventos culturais, técnicos e desportivos foram realizados, fazendo desta Unidade, uma instituição de referência educacional para toda região do sudoeste goiano. Pode-se afirmar, foram os anos dourados em apresentações artístico-culturais.

Revendo pastas do arquivo passivo institucional, encontraram-se algumas programações alusivas aos aniversários desta época (ETFG), também se buscou informações às ex-coordenadores de Comunicação Social (CCS) responsáveis, a partir de 1994, por esses eventos, mas não foram encontradas programações dos primeiros aniversários, porém pelos relatos dos servidores mais antigos eles foram comemorados.

Uma das coordenadoras (CCS) apresentou um relatório sobre o 7º aniversário da ETFG/Uned Jataí e muitas fotos sobre o evento. Segundo o relatório, ocorreram danças, músicas, teatro, jogos e maratona. Os jogos foram disputados entre servidores administrativos 5x3 professores e entre alunos do curso de Eletrotécnica Matutino 7 x 6

Eletrotécnica Noturno. Na vivência ocorreu o momento de desenho livre e um pequeno teatro com bonecos de pano. A abertura oficial foi no auditório, quanto houve apresentações artístico-culturais como apresentações do coral da ETFG/Uned Jataí, apresentação musical por três servidores (Castilho, Leida Alves e Maria Helena Ramos), depois houve uma comédia apresentada por alunos do grupo de teatro *Beija-Flor* da Uned. Em seguida, houve apresentações de diversas danças, como por exemplo, o *Break*, pelos garotos Willian e André Martins da Uned. O encerramento foi com a banda de *Rock 'Sociedade Indecente'* por alunos da ETFG Câmpus Goiânia. Todas as atividades aconteceram nas dependências da ETFG, localizada na Rua Riachuelo nº 2090, exceto a I Maratona (10 km) realizada fora da área escolar. Há fotos, deste evento, porém não foi encontrada a programação.

Uma das poucas programações encontradas no período da ETFG foi cedida pela coordenadora do evento.

Figura 1 – Programação do 9º aniversário da ETFG

Ficar mais velha assusta?... À UNED-JATAÍ NÃO!

Nove anos de experiência, trabalho, educação que fazem a sua História na História de Jataí.

Prezados Pais,
18 de abril (sexta-feira) é o aniversário de nossa Escola. E em se considerando a escola, a instituição que se faz com alunos, pais, servidores (docentes e administrativos) e comunidade, gostaríamos de contar com a participação de vocês para comemorarmos juntos esta data tão significativa para nós.

PROGRAMAÇÃO

Tempo	Atividade
Matutino	07:00 às 07:50 h - Culto Ação de graças (auditório)
	07:50 - Marcha Batida p/ hasteamento de bandeiras
	08:00 - Merenda
	08:15 - Apresentação de Danças (auditório)
	08:15 às 11:00 h - Torneio Esportivo (quadra coberta) Alunos X Funcionários X Escolas Convidadas
Vespertino	13:00 às 14:30 h - Aula
	14:30 - Merenda
	14:45 - Apresentação de Danças (auditório)
	- Teatro - Recreação - Jogos: peteca, dominó, pingue-pongue...
Noturno	16:00 - III Minimaratona
	18:00 - Marcha batida p/ arriamento das bandeiras
	19:00 às 20:00 h - Aula
20:00 - Merenda	
20:15 - Apresentação (auditório) Grupo de Metais e Coro de Câmara (ETFG de Goiânia)	

Fonte: arquivos da coordenadora do evento.

Na falta das programações, buscou-se informações nas páginas amareladas da Folha do Sudoeste, de abril de 1995, onde está escrito: “[...] a direção abrirá os portões da unidade para a participação popular na apresentação em duas sessões às 9:30 e 20 horas [...]”. Além do jornal da cidade, por meio do ‘Informe Uned’, de 1998, obtiveram-se informações, referentes às comemorações dos dez anos da instituição. Assim diz:

Em comemoração ao 10º Aniversário da Uned, no dia 18 de abril de 1998, houve uma série de eventos nas quais, alunos, servidores, assim como toda comunidade participaram. [...] No momento de apoio à preservação do Espaço Verde da Escola, houve, no dia 17 de abril, às 10:00 da manhã, o plantio Simbólico do Bosque da Uned, organizado pelo “Conselho Sócio Ambientalista” [...] No dia 18 de abril (sábado) a Banda da ETFG/Uned composta por 20 alunos coordenados pelo professor de música da escola; prof.Milet, se apresentaram às 9:00 da manhã no centro da cidade, executando obras conhecidas e oferecendo sua arte num sábado festivo não só para

Uned, quanto para toda comunidade. Continuando a programação, às 16 horas teve início o IV Minimaratona da ETFG/Uned, competição esportiva, que já se transformou num evento tradicional nas Comemorações dos aniversários da Uned já há 4 anos. O percurso é de 10 km, [...] Às 19 horas, no auditório da Uned, houve apresentação de danças e teatro em homenagem aos 10 anos da Uned [...] (JGL, Informe Uned, 1998).

Em 1999, a ETFG tornou-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás/Cefet e aos 18 de abril, além do 11º aniversário da UNED comemorou também sua cefetização com exposição de Orquídeas e de artes plásticas sobre a temática, promovida pelo Conselho Sócio Ambiental da Uned. No dia anterior, aconteceu a V Minimaratona e, no auditório, apresentações artísticas, conforme consta no Informe Uned Jataí, (Ano II, nº 04, p.5), visto que também não foi encontrada a referida programação. A partir desta data, foram criados cursos superiores para atender aos novos objetivos da educação profissional. Assim, em 2000 iniciou-se o curso de Tecnologia em Informática e em 2001 o de Licenciatura em Ciências, atualmente Licenciatura em Física.

Sobre o 14º aniversário encontrou-se apenas o percurso da VII Minimaratona (Figura 2), porém nos arquivos, há uma pasta intitulada *ETFG em destaque*, nela há recortes de matérias publicadas sobre a Uned em revistas e em jornais, selecionados por uma das ex-coordenadoras de Comunicação Social. Encontrou-se um texto referente ao 14º aniversário da Uned publicado no Jornal da Folha do Sudoeste intitulado: *Cefet: aniversário bem comemorado*.

Figura 2 - Percurso da VII Minimaratona /18/04/2002



Fonte: acervo do Câmpus Jataí

[...] Atividades artístico-culturais e esportivas aconteceram no decorrer da semana em ritmo animado. Alunos, servidores, convidados tiveram a oportunidade de, no palco ou fora dele, mostrarem seus talentos ao palestrar, declamar, dançar, dramatizar, discursar, pintar, desfilar, reger, cantar e encantar. Palestras sobre os índios, danças, os mais variados estilos musicais – da valsa à dança indígena, declamar de Charles Chaplin a Cecília Meireles, pintar e retratar a vida sob diferentes pontos de vista, dar uma volta ao tempo ao desfilar os mais diferentes estilos de época [...] E pelas ruas da cidade, no entardecer, o calor aumentava a cada passo acelerado, dados pelos participantes da VII Minimaratona. Maratonistas veteranos, mirins, absoluto ou máster, masculino e feminino, buscavam conquistar um lugar ao

pódio, uma medalha de ouro, um troféu personalizado, enfim, a glória. [...]. (Jornal Folha do Sudoeste, 25 abril de 2002).

Interessante observar que da primeira a última maratona o percurso foi o mesmo. Geralmente as instituições escolares, do município, comemoram seus aniversários em data anterior e no costuma ser feriado, mas no Câmpus de Jataí, em nenhum dos 25 aniversário foi feriado, sempre houve a primeira aula para depois ocorrerem as atividades, como mostra a programação da Figura 1.

Uma das poucas programações encontradas na época do Cefet, alusiva ao aniversário, foi enviada aos servidores por e-mail no dia 16 de abril de 2007 e repassada às pesquisadoras por meio de uma professora, ao ser entrevistada. Algumas programações explicam detalhadamente as atividades, outras são bem enxutas como a que se segue:

Figura 3 – Programação do 19º aniversário do Cefet.

***CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
UNED JATAÍ***

Preste a completar 19 anos em Jataí, O CEFETGO – Uned Jataí realizará este ano um dia de atividades culturais e ainda um grande passeio ciclístico pelas ruas de nossa cidade. Convidamos você e toda sua família para participarmos juntos deste momento.

Data: 26 de abril de 2007

Local: CEFETGO –Uned jataí – Rua Riachuelo 2090, Bairro Samuel Graham

***Programação do Evento
26 de abril de 2007***

HORA S	ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	LOCAL
8 : 30	Lanche	Alunos e Servidores	Vivência
9	Abertura Oficial do Evento	Alunos, Servidores e Comunidade Externa	Auditório
9 : 15	Atividades Artísticas e Culturais		Vivência
13 : 30	<i>Atividades Artísticas e Culturais</i>	<i>Alunos, Servidores e Comunidade Externa</i>	<i>Auditório</i>
14 : 50	Lanche	Alunos e Servidores	Vivência
15 : 10	<i>Atividades Artísticas e Culturais</i>	<i>Alunos, Servidores e Comunidade Externa</i>	<i>Auditório</i>
16 : 30	Passeio ciclístico	Alunos, Servidores e Comunidade Externa	Vias Públicas da cidade de Jataí
20 : 30	<i>Atividades Artísticas e Culturais e Lanche</i>	<i>Alunos, Servidores e Comunidade Externa</i>	<i>Vivência</i>

Fonte: arquivo particular de uma professora do Câmpus Jataí.

Verificou-se que a partir deste período (Cefet), os arquivos tornaram eletrônicos, dificultando, de certa forma, a pesquisa, principalmente porque muitas informações e/ou

fotos não vão para o *site* da instituição, ficando arquivadas em pastas eletrônicas dos próprios servidores, como acontecem com as fotos atuais.

Ocorreram também mudanças significativas com a chegada dos cursos superiores, começaram outros eventos, como a realização da Semana de Licenciatura (Selinc) e da Semana de Informática (Secomp).

Em 2008, houve nova denominação, de Cefet para IFG, também mudanças no ritmo de atividades, aumentou significativamente o número de pesquisa com a implantação de novos programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Iniciou-se também, neste mesmo ano, o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica e com ele mais um evento, a Semana de Engenharia Elétrica (Seel).

Em 2013, outro novo curso de Engenharia Civil que trará novas atividades. Nos últimos anos, no lugar da maratona aconteceram passeios ciclísticos, foi extinta a banda marcial, o grupo de teatro e de dança são esporádicos, já não são tão importantes como antes. Contudo, estes fatos não impedem que os aniversários deixem de serem comemorados, conforme constam as programações, respectivamente do 21º, do 23º e do 24º aniversários. Mesmo recente, não foi encontrada a programação alusiva ao 22º aniversário, apenas as fotos testemunham que o evento aconteceu.

O 21º aniversário do IFG/Câmpus Jataí, conforme programação, ocorreu dia 20 de abril de 2009. Neste dia, às oito horas, houve abertura com um monólogo, apresentação musical com os alunos Igor e Adelaide, dança (coreografia), a peça teatral – *O bêbado e o policial*, musical (clarinete), peça – *Suflê de chuchu*, musical (violão), peça – *Brasil mostra a sua cara*, Peça – *O drama da família*. Às quatorze horas, houve caminhada Ecológica no 41º BIMTz (alunos da Escola conveniada- Ensino Fundamental). E às dezenove horas, com a presença do Reitor, prof. Paulo César Pereira, houve apresentação da peça *A Mulher*, musical com Igor e Adelaide e apresentação Teatral – *O bêbado e o policial*.

O 23º aniversário do IFG/Câmpus Jataí foi comemorado nos dias 15, 16 e 18 de abril de 2011. No dia 15, às vinte horas, houve apresentação do Coro e da Banda Sinfônica Nilo Peçanha do IFG-Câmpus Goiânia, no *Centro de Cultura e Eventos Dom Benedito Domingos Cósia*. No dia 16, às oito horas, houve passeio ciclístico entre a sede antiga e sede nova e, a partir das dez horas, houve distribuição de mudas de plantas nativas do cerrado, pelos integrantes do projeto Educação Ambiental/IFG, à comunidade, na Praça Tenente Diomar Menezes. E no dia 18 de abril, alunos da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi, conveniada com o Câmpus de Jataí/IFG, participaram de uma gincana comemorativa.

Já o 24º aniversário, foi comemorado dia 18/04/2012, com Hastemento da Bandeira Nacional, com atividades diversas no matutino, como: Hora da Bênção pelo Padre José Mendonça Del'Acqua, apresentações musicais pelo servidor Antônio de Jesus Castilho, por Alisson Átima e por Adelino Ferreira (alunos do 4º período do curso técnico integrado em

Agrimensura) por Joanir de Souza Campos Filho (Aluno do 4º período do curso técnico integrado em Informática) além de apresentação de dança e apresentação de Jográl pelos alunos dos Cursos Integrados Integral e para os 24 anos aconteceu a “Hora do Bolo” de 24 metros. No vespertino, às 16h30m, houve Plantio de Mudas, pelos alunos, na nova sede Flamboyant.

2. MÉTODOS

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho histórico e documental. É qualitativa por buscar os dados em seu ambiente natural e “podem incluir entrevistas, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos” (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.12). Utilizou-se como técnica, a documentação (identificação, levantamento, exploração de documentos e registro das informações) e entrevista não-diretiva com coordenadores de cursos da instituição e com pessoas relacionadas à criação da instituição na época da ETFG.

Moreira e Caleffe (2008) afirmam que na pesquisa histórica, o pesquisador investiga e analisa documentos e outras fontes de dados sobre um evento ocorrido no passado, sendo a maior preocupação de quem realiza a pesquisa histórica é obter dados de um número suficiente de fontes confiáveis. As fontes na pesquisa histórica são os documentos escritos que relatam um evento. Já a pesquisa documental, de acordo com Severino (2007), tem-se como fonte documentos impressos como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais, a partir da qual desenvolve a investigação e a análise.

Este estudo foi realizado em várias etapas. A primeira delas foi o levantamento dos dados referenciais do IFG e contextualização histórica do Câmpus de Jataí. Depois buscou encontrar nos arquivos passivos, as programações dos aniversários da instituição. Em seguida, relacionar as fotos às atividades realizadas em cada ano.

De posse do material, procedeu-se a digitalização das programações do aniversário e das fotos. As fotos foram importantes, não só pelas informações, e sim parar reconhecer pessoas que já passaram pela escola e que pudessem relembrar detalhes por mais simples que fossem. Como disse Ciavatta (2012b)

O uso da imagem como documento histórico é um dos desafios mais inquietantes para a pesquisa em educação. Como fonte documental, como forma de conhecimento do mundo, guardiã da memória e elo de coesão de identidades, como representação da realidade, como elemento fundamental das artes visuais ou como produção cultural advinda do trabalho humano, a imagem participa de um universo sedutor e ambíguo de onde podem ser depreendidos múltiplos significados.

3. RESULTADOS

Pelas fotos, verificou-se que houve comemorações nos três períodos (ETFG, Cefet e IFG), não deixando de se comemorar nenhum aniversário. A partir de 1994, essas atividades foram de responsabilidade da coordenação de comunicação social, há bastantes fotos sobre as comemorações (a maioria delas, doações de servidores, principalmente da época da ETFG), porém, não há arquivos de todas as programações dos eventos realizados, especialmente das primeiras. Os jornaizinhos da época da ETFG/Uned de Jataí foram importantes, pois, em alguns deles há reverências sobre as comemorações alusivas aos aniversários e, por meio deles, foi possível avançar um pouco mais. Foi visível a participação da comunidade externa, da imprensa durante os eventos, sejam eles esportivos ou culturais.

Alguns acontecimentos ocorridos no segundo semestre de 2012, fez com que houvesse atraso na coleta de dados e mudou, em parte, o rumo da pesquisa. Primeiramente, foi deflagrada greve dos servidores do IFG no mês em que seriam feitas as entrevistas, havendo desencontros e muitas entrevistas deixaram de ser realizadas com servidores. Também deixaram de serem realizadas entrevistas com atletas vencedores/as das maratonas porque uns/umas não moravam mais em Jataí, outras, como Suely Pereira Silva, que se tornou uma das principais maratonistas brasileiras, encontrava-se fora do país treinando para a Maratona de São Silvestre de 2012.

Este trabalho visou a resgatar a memória dos eventos comemorativos aos aniversários do IFG/Câmpus Jataí *do Jubileu de Papel ao Jubileu de Prata*. Foram catalogadas fotos da maioria dos eventos realizados. A maior dificuldade, porém, foi encontrar as programações alusivas a cada festividade, há cartazes arquivados, por exemplo, das maratonas que fizeram parte dos aniversários, mas não há programações. Encontrou-se menos da metade das programações, o que se tornou difícil resgatar a história, demandou muito mais tempo do que se esperava para descrever as atividades artístico-culturais e desportivas realizadas.

Pelas fotos, percebeu-se que os aniversários da Uned/Câmpus Jataí foram comemoradas com muitas atividades: danças, teatros, musicais, banda, gincanas, jogos, maratona dentre outros, para a maioria dos entrevistados “foram momentos inesquecíveis, principalmente na época da ETFG (MN)”.

Há bastantes fotos, tornando-se difícil catalogá-las de acordo com as programações. Outra preocupação é com o sistema de fotos digitais. As fotos dos últimos aniversários estão apenas nos computadores, devido a esse fato, alguns aniversários recentes que tem a programação, contam com pouquíssimas fotos nos arquivos não eletrônicos.

Os resultados desta pesquisa trazem como maior dificuldade a obtenção de documentos alusivos às programações, uma vez que não existe no IFG um centro de documentos que permita consultas. As programações/roteiros das festividades comemorativas nem sempre são encontradas/os, é como se fosse um documento sem importância, que após o evento desaparece entre os papéis que vão para a reciclagem. Dessa forma, faz-se necessário recorrer às pessoas responsáveis, diretamente, pela organização dos referidos eventos e

também a ex-servidores/as e a ex-alunos/as que nem sempre residem mais na cidade. A busca que parecia rápida, levou-se muito mais tempo do que se esperava.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há de se considerar que o estudo sobre as comemorações alusivas ao aniversário do IFG/Câmpus Jataí poderá contribuir para um melhor significado sobre a importância um banco de dados onde se possa arquivar toda a documentação de eventos realizados na instituição, para que outros pesquisadores possam disseminar o conhecimento. Ele é de suma importância, pois resguarda o patrimônio histórico ao longo dos anos de história da EFG, do Cefet e do IFG em Jataí.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com a lacuna existente sobre o levantamento histórico do IFG/Jataí assim como foi importante na formação das pesquisadoras. Como parte das programações dos eventos alusivos aos aniversários não foi encontrada, tornou-se impossível dentro do tempo estipulado, relacionar as fotos com as atividades, como afirma Ciavatta (2012a, p. 6), “[...] os arquivos escolares são lugares extremamente pobres, exceto pela profícua burocracia de datas, nomes, notas, séries, aprovações, reprovações, leis, resoluções normativas etc.. Mas a escola é também um rico lugar de memória”.

É importante ressaltar que a chegada de novos cursos, de graduação, por exemplo, mudou o perfil das atividades. Esta pesquisa mostrou que as festividades são divulgadas pela imprensa, há participação da comunidade interna e externa, com danças, musicais, esportes, momentos ecumênicos, enfim, elas são muito mais dinâmicas e mais animadas, do que na forma que apresentam nos relatórios institucionais que poucas vezes fazem referências a esse evento.

Ao concluir este trabalho, as atividades comemorativas do 25º aniversário ainda estavam no campo das ideias, com folder alusivo no corredor principal da instituição. Uma parte da pesquisa acabou ficando comprometida impossibilitando, pois, a produção de um livro como foi proposto no projeto, em virtude de o período pós-greve haver sobrecarga de atividades, além de que alunas bolsistas, pesquisadoras também eram atletas e muitas vezes aconteciam jogos no mesmo período das reuniões. Dessa forma, os resultados obtidos serão publicados em forma de artigos. O que foi desenvolvido durante a pesquisa servirá de apoio a novas iniciativas de pesquisa na área e que a partir deste trabalho seja implantado um centro de documentação.

5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2012.
2. CIAVATTA, Maria. **Arquivos da memória do trabalho e da educação e a formação integrada.** Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuaiscoautorais/eixo07/Maria%20Ciavatta%20-%20Texto.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2012a.
3. _____. O mundo do trabalho em imagens: memória, história e fotografia. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho.** Florianópolis, v. 12, n. 1, abr. 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S198466572012000100004&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 dez. 2012b.
4. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
5. LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
6. MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
7. SEVERINO, Antonio Joaquim Severino. 23. ed. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.
8. SOUZA, Bringma Cristina. Aragão de. **Relatório sobre o 7º aniversário da ETFG/Uned Jataí. Jataí-GO,** 1995.
9. SOUZA, Paulo Henrique de (diretor geral). **Relatório de gestão,** 2008, p.6-8.